

SEGURANÇA CIBERNÉTICA NO SETOR BANCÁRIO: ANÁLISE DA COAUTORIA E DA CO-OCORRÊNCIA DE PALAVRAS-CHAVES EM ARTIGOS CIENTÍFICOS PRESENTES EM BASES DE DADOS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

Contextualização:

O tema 'segurança cibernética' desperta interesse internacional no setor financeiro. Há iniciativas no Exterior sobre regulação e supervisão referente à segurança cibernética e desenvolvem-se discussões sobre riscos cibernéticos e crimes cibernéticos. No Brasil, a regulamentação determina que instituições financeiras, inclusive bancos, implementem políticas de segurança cibernética. Esse contexto oferece oportunidade para analisar artigos científicos sobre o tema no setor bancário, enfatizando-se nesses artigos a coautoria e a co-ocorrência de palavras-chaves.

Objetivos:

Levando em conta o contexto deste trabalho, o objetivo deste estudo é analisar a coautoria e a co-ocorrência de palavras-chaves em artigos científicos publicados sobre o tema 'segurança cibernética no setor bancário', presentes em bases de dados da área de Administração.

Fundamentação Teórica:

A fundamentação teórica aborda a segurança cibernética, além de relacionar o tema ao setor bancário e expor conceitos sobre análise bibliométrica, análises de coautoria e de co-ocorrência de palavras-chaves. A definição de 'segurança cibernética' usada baseia-se em ISO/IEC (2012) e considera FSB (2018). O conceito de bibliometria é citado no estudo segundo Guedes e Borschiver (2005). As análises de coautoria e de co-ocorrência de palavras-chaves baseiam-se no estudo de Fonseca e Jucá (2020).

Metodologia:

Realiza-se estudo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. A população abrange artigos científicos disponíveis em quatro bases de dados acadêmicas da área de Administração: EBSCOhost, ProQuest, Scopus – Elsevier e Web of Science. A amostra é não probabilística, contendo 72 artigos coletados de 28/01/2020 a 08/07/2020. O tratamento dos dados empregou análise de coautoria e análise de co-ocorrência de palavras-chaves. Adicionalmente, utilizou-se o software VOSviewer para confecção das imagens apresentadas nos resultados.

Resultados e Análises:

A análise de coautoria evidencia Rutger Leukfeldt e Edward R. Kleemans publicando 4 artigos juntos. Leukfeldt, também, é coautor com Wouter P. Stol em 3 artigos. Há diferentes autores e a maioria divide autoria de apenas um artigo. Quanto à análise de co-ocorrência de palavras-chaves, destacam-se os pares '*cyber crime*' e '*phishing*', '*cyber crime*' e '*money laundering*', '*cyber crime*' e '*security*', '*security*' e '*phishing*' e o par '*cyber security*' e '*cyber risk*'.

Considerações Finais:

Constatou-se variedade de autores de artigos sobre segurança cibernética no setor bancário, identificando-se principais relações de coautoria. A análise de co-ocorrência de palavras-chaves evidenciou conexão do tema com crimes cibernéticos e lavagem de dinheiro. Este trabalho

aborda tema atual e pode ser útil para bancos, demais instituições financeiras, clientes dessas instituições, órgãos reguladores, acadêmicos e demais interessados. Pode contribuir, também, para reflexões sobre exemplos de ameaças cibernéticas no setor bancário internacional e brasileiro.

Referências:

- Camillo, M. (2017). Cybersecurity: Risks and management of risks for global banks and financial institutions. *Journal of Risk Management in Financial Institutions*, 10(2), 196-200. Recuperado de: <https://www-409.aig.co.uk/content/dam/aig/emea/united-kingdom/documents/Insights/jrmfi-mark-camillo-article-mar-2017.pdf>.
- Circular n. 3.909, de 16 de agosto de 2018*. Dispõe sobre a política de segurança cibernética [...]. Recuperado de https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/50645/Circ_3909_v1_O.pdf
- Crisanto, J. C. & Prenio, J. (2020). Financial crime in times of Covid-19 – AML and cyber resilience measures. *FSI Briefs*, 7. Recuperado de <https://www.bis.org/fsi/fsibriefs7.pdf>.
- Fonseca, P. V; Jucá, M. N. (2020). The Influence of Taxes on Foreign Direct Investment: Systematic Literature Review and Bibliometric Analysis. *European Research Studies Journal*, 23(2), 55-77.
- FSB (2018). *Cyber Lexicon*. Financial Stability Board. Recuperado de <https://www.fsb.org/2018/11/cyber-lexicon/>
- Guedes, V. L. S. & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Anais do Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação, Bahia*. Recuperado de http://www.cinform-anteriores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf.
- Hong, J. The state of phishing attacks (2012). *Communications of the ACM*, 50(1). Recuperado de <https://dl.acm.org/doi/10.1145/2063176.2063197>. doi: <https://doi.org/10.1145/2063176.2063197>
- ISO/IEC 27032:2012, de julho de 2012. Information technology — Security techniques — Guidelines for cybersecurity. <https://www.iso.org/standard/44375.html>
- Resolução BCB n. 85, de 08 de abril de 2021. Dispõe sobre a política de segurança cibernética [...]. Recuperado de <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20BCB&numero=85>.
- Resolução n. 4.658, de 26 de abril de 2018. Dispõe sobre a política de segurança cibernética [...]. Recuperado de https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=%2FLists%2FNormativos%2FAttachments%2F50581%2FRes_4658_v1_O.pdf.
- Resolução n. 4.893, de 26 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre a política de segurança cibernética [...]. Recuperado de <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=4893>.
- Tropina, T. (2014). Fighting money laundering in the age of online banking, virtual currencies and internet gambling. *ERA Forum*, 15(1), 69-84. doi: <https://doi.org/10.1007/s12027-014-0335-2>.

Palavras-chave:

segurança cibernética, bancos, coautoria, co-ocorrência de palavras-chaves, bibliometria